

CRIMINALIDADE VALORES ABSOLUTOS E RELATIVOS 2010 a 2018



CRIMINALIDADE VALORES ABSOLUTOS E RELATIVOS 2010 a 2018



MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DO MARANHÃO CENTRO DE APOIO OPERACIONAL CRIMINAL

Procuradoria Geral de Justiça

Luiz Gonzaga Martins Coelho
Procurador-Geral de Justiça

Centro de Apoio Operacional Criminal

José Cláudio Cabral Marques
Coordenador

Márcia Moura Maia
Subcoordenadora

Domingos Eduardo da Silva
Coordenador Regional - Imperatriz

Fernando Antônio Berniz Aragão
Coordenador Regional - Timon

Hagamenon de Jesus Azevedo
Coordenador Regional - Santa Inês

Carlos Rafael Fernandes Bulhão
Coordenador Regional - Presidente Dutra

Samaroni de Sousa Maia
Coordenador de Júri

Pedro Lino Silva Curvelo
Coordenador do Núcleo de Execução Penal

Geraulides Mendonça Castro
Coordenadora do Núcleo do Controle Externo da Atividade Policial

Equipe

Ângela Lianete Vieira Lima
Técnico Ministerial

Haroldo Pinheiro Padilha
Técnico de TI

Jonh Selmo de Souza do Nascimento
Assessor Técnico

Érica Larissa Rocha
Estagiária de Pós-Graduação



Representação, do ano de 2010 a 2018, em valores absolutos e relativos, da criminalidade nos municípios da Grande Ilha de São Luís.

O CAOp-Crim (Centro de Apoio Operacional Criminal) apresenta o comparativo anual dos número de ocorrências de assaltos realizados no interior de transportes públicos coletivos, na Grande Ilha de São Luís, e das ocorrências de MVI (mortes violentas intencionais).

Os dados das ocorrências de assaltos a coletivos são fornecidos pelo Sindicato das Empresas de Transporte de Passageiros de São Luís/MA, para as linhas de ônibus urbanas e interurbanas, que servem os municípios da Grande Ilha de São Luís – que abrange os municípios de São Luís, São José de Ribamar, Raposa e Paço do Lumiar.

O MVI é a metodologia utilizada Instituto de Pesquisas Econômicas Aplicada (IPEA) e pelo Fórum Brasileiro de Segurança Pública (FSBP) para a elaboração dos “Atlas da Violência, que contempla, como forma de mortalidade violenta, os homicídios dolosos, latrocínios (roubos seguidos de morte), lesões corporais seguida de morte, vitimização policial, mortes decorrentes de intervenção policial, lesões com morte posterior, mortes em estabelecimentos prisionais e mortes a esclarecer com indícios de crime.



Os dados para levantamento das ocorrências de MVI advém dos relatórios/planilhas de cadavéricos, fornecidos mensalmente pelo IML (Instituto Médico Legal) e pelo sistema SIGO (Sistema Integrado de Gestão Operacional) da Secretaria de Segurança Pública do Estado do Maranhão – SSP/MA.



Conforme apresentado no primeiro gráfico da página 6, o ano de 2018 finalizou com 408 ocorrências de MVI, o que representa uma redução de 35,24% em relação ao ano imediatamente anterior, 2017. Para a série histórica 2010-2017, os menores valores registrados se referem ao ano de 2010, com 535 ocorrências, representando uma redução 31,13% em relação ao ano de 2018. Em comparação aos maiores valores registrados, ano de 2014, com 1227 ocorrências, a redução representou uma queda de 66,75%. O ano de 2018 fecha com os menores índices de criminalidade letal, desde que as ocorrências começaram a ser monitoradas pelo CAOP-CRIM.

O segundo gráfico apresenta os registros de assaltos a coletivos na Grande Ilha de São Luís. O ano de 2018 registrou 672 ocorrências, o que representa um acréscimo de 36,03% dos assaltos que aconteceram em 2017. Comparando a série histórica 2010-2017, os números de 2018 são superados apenas pelos 705 assaltos que ocorreram no ano de 2015, ponto máximo da referida série histórica, representando um decréscimo 4,68%.

Representação, do ano de 2010 a 2018, em valores absolutos e relativos, da criminalidade nos municípios da Grande Ilha de São Luís.

